



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

ANA GABRIELA SOUZA SANTOS

**ANÁLISE DO POTENCIAL TURÍSTICO DA SERRA DO PICOTO EM PEDRA
LAVRADA-PB**

**CAMPINA GRANDE
2022**

ANA GABRIELA SOUZA SANTOS

**ANÁLISE DO POTENCIAL TURÍSTICO DA SERRA DO PICOTO EM PEDRA
LAVRADA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Área de concentração: Geografia do Turismo

Orientadora: Prof.^a Ms. Nathália Rocha Morais

**CAMPINA GRANDE
2022**

S237a Santos, Ana Gabriela Souza.

Análise do potencial turístico da Serra do Picoto em Pedra Lavrada-PB [manuscrito] / Ana Gabriela Souza Santos. - 2022.

28 p.: il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2023.

"Orientação: Profa. Ma. Nathalia Rocha Morais , Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Turismo. 2. Economia. 3. Pedra Lavrada - Paraíba. I.

Título

21. ed. CDD 338.479 1

ANA GABRIELA SOUZA SANTOS

ANÁLISE DO POTENCIAL TURÍSTICO DA SERRA DO PICOTO EM PEDRA
LAVRADA-PB

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento do Curso
de Licenciatura Plena em Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciada em Geografia.

Área de concentração: Geografia do
Turismo.

Aprovada em: 05/12/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Ms. Nathália Rocha Morais (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Antônio Albuquerque da Costa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Arthur Tavares Valverde
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 O TURISMO: CONCEITO E ASPECTOS GERAIS	8
3 A ATIVIDADE TURÍSTICA NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL	10
4 METODOLOGIA	11
4.1 Caracterização da área de estudo	11
4.2 Percurso Metodológico.....	11
5 RESULTADOS.....	12
6 CONSIDERAÇÕES	19
REFERÊNCIAS.....	19
APÊNDICE 01	21
APÊNDICE 02.....	22
APÊNDICE 03.....	23

ANÁLISE DO POTENCIAL TURÍSTICO DA SERRA DO PICOTO EM PEDRA LAVRADA-PB

ANALYSIS OF THE TOURIST POTENTIAL OF SERRA DO PICOTO IN PEDRA LAVRADA-PB

Ana Gabriela Souza Santos¹
Nathália Rocha Morais²

RESUMO

Sabemos que a cada ano o turismo tem se transformado em uma atividade cada vez mais importante, principalmente economicamente, e que desenvolver essa atividade da forma certa pode implicar mudanças relevantes na realidade de cidades pequenas do Brasil. Entre as cidades brasileiras que apresentam importante potencial turístico está Pedra Lavrada – PB que é rica em sítios arqueológicos pouco explorados e possui em seu espaço a Serra do Picoto, estando esta localizada a 2km da cidade com uma das vistas mais bonitas da região. A questão de pesquisa aqui levantada é: como o potencial turístico da Serra do Picoto pode ser convertido em vias concretas para o desenvolvimento da atividade turística no município? Nesse sentido, este trabalho possui natureza qualitativa e tem como objetivo analisar o potencial turístico da Serra do Picoto no município de Pedra Lavrada - PB e as possibilidades para conversão desse potencial em estratégias concretas de desenvolvimento da atividade turística no município. Com relação ao percurso metodológico para a realização do estudo foi realizada busca bibliográfica inerente à temática turismo acompanhada aplicação de entrevistas aos munícipes, ao presidente da União Caatinga e ao prefeito. Com base na coleta de dados foi possível verificar que, apesar do potencial, ainda se faz necessário empreender muitas ações no sentido da conscientização da importância da Serra do Picoto para o espaço de Pedra Lavrada-PB.

Palavras-chave: Geografia do Turismo. Serra do Picoto. Economia.

ABSTRACT

We know that every year tourism has become an increasingly important activity, especially economically, and that developing this activity in the right way can imply relevant changes in the reality of small cities in Brazil. Among the Brazilian cities that have important tourist potential is Pedra Lavrada - PB, which is rich in little explored archaeological sites and has in its space the Serra do Picoto, located 2km from the city with one of the most beautiful views in the region. The research question raised here is: how can the tourist potential of Serra do Picoto be converted into concrete ways for the development of tourist activity in the municipality? In this sense, this work has a qualitative nature and aims to analyze the tourist potential of Serra do

¹ Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. E-mail:

² Mestre e Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba, Professora Substituta do Departamento de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. E-mail: nathalia_rochamorais@hotmail.com

Picoto in the municipality of Pedra Lavrada - PB and the possibilities for converting this potential into concrete strategies for the development of tourist activity in the municipality. Regarding the methodological route for carrying out the study, a bibliographic search was carried out inherent to the tourism theme, and the application of questionnaires with citizens and interviews with the president of União Caatinga and the mayor. Based on the interviews and questionnaires, it was possible to verify that, despite the potential, it is still necessary to undertake many actions in order to raise awareness of the importance of Serra do Picoto for the space of Pedra Lavrada-PB.

Keywords: Geography Tourism. Serra do Picoto. Economy.

1 INTRODUÇÃO

A atividade turística vem crescendo muito, constituindo-se enquanto elemento economicamente forte nos espaços de maior potencial para a realização desse tipo de atividade. Cabe destacar que, o turismo sempre aconteceu. Exemplo desse fato são os relatos bíblicos nos quais podem ser encontradas histórias de povos que saíam de suas cidades de origem para prestar sacrifícios e holocaustos ao Senhor em outras cidades onde havia um templo para que essas práticas fossem feitas, mesmo não tendo uma noção ou entendimento do que estavam fazendo essas viagens representavam um tipo de turismo.

Isso era só o começo do que viria a se tornar a atividade econômica e de lazer que conhecemos como turismo. Ainda no século XVII surgia a necessidade de enviar os jovens de famílias burguesas para estudar em outras cidades, como Itália e França, dando origem assim a uma forma de turismo. Era um turismo de moradia em que esses jovens iam, passavam mais ou menos 3 anos, se formavam e além disso conheciam a cultura de outras cidades, até que voltavam para suas cidades para trabalhar nos negócios da família.

Com o advento da Revolução Industrial, alguns serviços foram sumindo e outros foram aparecendo, essas mudanças também aconteceram no âmbito do turismo no qual foi possível observar melhorias no sentido de atender e satisfazer o turista. Apesar de seu expressivo crescimento e das facilidades adquiridas pela população, como a conquista de férias e de salários mensais, o turismo só veio a se tornar realmente acessível para os cidadãos comuns a partir de 1990. Viajar é nesta época um bem adquirido, presente no cotidiano e na vida das pessoas (RAMOS; COSTA, 2017).

Com as novas dinâmicas da sociedade a atividade turística passa a possuir importância, tendo em vista que as pessoas tendem a cada vez mais ter o desejo de conhecer novos lugares em busca de distração, de ampliar seus horizontes. Como exemplo desse fato podemos mencionar o crescimento expressivo das atividades turísticas no litoral nordestino do Brasil, bem como as cidades que têm um inverno bem definido como é o caso de cidades europeias e norte Americanas.

A partir do momento em que a atividade turística começa a se configurar como de natureza econômica, percebe-se a necessidade de maior organização e sistematização para a sua realização. O objetivo é o de priorizar o turista e seus anseios pelas viagens, gerando mais renda. Postos de trabalho, hotéis, pousadas, começaram a ser construídas e, cada dia mais melhorias em lugares foram acontecendo e tudo isso para que o turista se sentisse em um lugar que transmitisse ser um lar, mesmo sem ser.

Por isso as empresas de transportes, hotelarias e restaurantes têm investido em capacitação para seus profissionais. O turista de hoje não é mais qualquer turista, ele sabe bem o que quer e como quer, por isso tem havido mais investimento para capacitar os profissionais fazendo com que o turismo deixe de ser apenas uma viagem para ser um momento eternizado com as melhores e mais ricas experiências.

Grandes agências de viagem começaram a fazer pacotes incluindo passagens e estadia com preços acessíveis, condições de pagamento atrativas com o objetivo de facilitar a realização de viagens aos mais diversos destinos por pessoas das diversas classes sociais. Por outro lado, viajar implica em outros tantos gastos como passeios, alimentação, gastos com compras...

Se analisarmos a realidade turística no nível Brasil, segundo dados da Agência Brasil, cerca de 6 milhões de pessoas são empregadas direta ou indiretamente no setor turístico. O nosso país é rico em vários aspectos, isso mostra o quanto da economia do país gira em torno do turismo, indicando condições de gerar renda para mais pessoas ainda mas, infelizmente, por problemas ligados aos poderes públicos, violência e outros fatores, o Brasil acaba sendo deixado de lado por pessoas de outros países, quando se fala em turismo pois, para eles, gera um pouco de desconfiança e insegurança quando o assunto é segurança

Considerando o avanço do turismo como atividade econômica podemos analisar a realidade de algumas localidades no estado da Paraíba. A Serra do Picoto, objeto deste estudo, está localizada no município de Pedra Lavrada-PB sendo uma formação geomorfológica a apenas 2 km da cidade. O local reúne características naturais, a exemplo de sua geologia, vegetação e topografia, que lhe conferem uma beleza paisagística com grande potencial para o desenvolvimento de atividades turísticas. O topo da Serra proporciona uma vista privilegiada do município de Pedra Lavrada, bem como de municípios circunvizinhos como Nova Palmeira, Seridó e Cubati.

O turismo em áreas naturais tem se constituído como uma atividade econômica importante geradora de emprego e renda para diversos municípios do Brasil. Com a expansão do modo de vida urbano, caracterizado pela agitação e falta de contato com a natureza. As pessoas se mostram cada vez mais interessadas em estabelecer algum tipo de interação com o meio natural, sendo o turismo em áreas de Serra uma das opções para isto.

Contudo, nem sempre as áreas que dispõem de tais atrativos para o turismo são utilizadas da forma como poderiam, deixando de ter seu potencial transformado em possibilidades. É exatamente esse o caso da Serra do Picoto, cujo imenso potencial ainda vêm sendo pouco explorado se resumindo a uma atividade praticada por moradores locais que fazem as trilhas por conta própria. Este fato indica a ausência de um plano de desenvolvimento para o turismo local, capaz de articular agente públicos e privados, bem como as comunidades, o que posto em prática convergiria esse potencial turístico em oportunidade de emprego e renda para a população de Pedra Lavrada e, conseqüentemente, em uma via para dinamizar o crescimento econômico no município.

Nesse sentido, o turismo é uma atividade econômica que tem se dinamizado nas últimas décadas em razão de fatores distintos, a exemplo da necessidade cada vez maior das pessoas buscarem formas de lazer e descanso em meio a uma sociedade caracterizada predominantemente por um modo de vida urbano impactado por rotinas de correria e estresse. Além disso, a atividade turística tem se favorecido dos investimentos no setor, que passam a criar inúmeras possibilidades para o desenvolvimento da atividade turística a partir de diferentes tipos de turismo: rural, de aventura, de natureza, religioso, de evento, etc.

No município de Pedra Lavrada, o turismo ainda não se evidencia como uma atividade econômica de destaque. Muito embora apresente forte potencial para realização de atividades dessa natureza, a falta de organização e implementação de um plano de ações públicas e privada que possa desenvolver o complexo de atividades e serviços inerentes a atividade turística ainda se apresenta enquanto uma realidade local.

Diante desse quadro de problematização, a questão de pesquisa aqui levantada pode ser expressa da seguinte forma: Como o potencial turístico da Serra do Picoto, em Pedra Lavrada, pode ser convertido em vias concretas para o desenvolvimento

da atividade turística no município? Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo analisar o potencial turístico da Serra do Picoto no município de Pedra Lavrada, e as possibilidades para conversão desse potencial em estratégias concretas de desenvolvimento da atividade turística no município.

A pesquisa delinea-se como do tipo qualitativa e adota como um de seus procedimentos metodológicos a busca bibliográfica acerca da temática, com a finalidade de subsidiar a elaboração de um arcabouço teórico que desse suporte às reflexões e análises almejadas. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a aplicação de entrevistas do tipo semi-estruturadas com entes do poder público e com munícipes mediante o intuito de obter informações acerca das atividades já realizadas no espaço, bem como da compreensão dos entrevistados sobre as potencialidades turísticas da Serra do Picoto.

Diante da expressividade e constante expansão da atividade turística pelo mundo e no Brasil, este estudo justifica-se por acreditar que se constitui como fator relevante a transformação dessa realidade e sua conversão em possibilidades turísticas e econômicas para o município de Pedra Lavrada, uma vez que o trabalho tende a legar contribuições importantes para o município a partir da leitura geográfica do fenômeno.

A partir da realização da pesquisa foi possível identificar que a maioria da população entende o que é turismo e qual a importância de desenvolver a cidade turisticamente, assim também como todos os entrevistados conhecem a Serra do Picoto, levando-se em conta a localização e a altitude, a Serra é facilmente vista, mesmo por aqueles que nunca foram lá.

2 O TURISMO: CONCEITO E ASPECTOS GERAIS

O turismo consiste no deslocamento de pessoas saindo de seu lugar de origem, e que tem alguma motivação, como lazer, cultura ou negócios, a fim de viver e experimentar novos lugares, novos conhecimentos e gerando oportunidades socioeconômicas.

Segundo a Organização Mundial do Turismo (2010), o turismo é o fenômeno social, cultural e econômico, relacionado ao movimento de pessoas para lugares fora de sua residência habitual, geralmente por prazer. Todavia, o turismo é mais amplo e complexo que isso:

O turismo está permeado por uma série de ideias e conceitos ligados ao tema viagem. Pode remeter ao turista a ideia de férias ao empreender a ideia de lucro, aos trabalhadores a ideia de geração de emprego e renda e a comunidade autóctone a ideia de desenvolvimento local (PANOSSO NETTO, 2010)

Quando falamos em cidades turísticas, estamos nos referindo a uma cidade que encanta. Encanta pela estrutura, encanta pelos atrativos, encanta pelos serviços ofertados, logo se trata do conjunto de atrativos, que torna uma cidade turística, quando se fala em infraestrutura falamos em um ponto bem importante, juntamente com a imagem que transmite, e o *marketing* bem elaborado, isso tudo claro se concretiza com um preço muito bom de serviços ofertados.

Com isso alguns aspectos foram criados gerando algumas perspectivas;

O primeiro aspecto diz respeito aos resultados sociais – e culturais – percebidos pela comunidade ou ainda por toda a rede social na qual o destino está inserido. O segundo aspecto relaciona-se aos resultados econômicos advindos das atividades turísticas propostas e devem, necessariamente, agregar valor aos produtos e serviços para toda a cadeia produtiva que, a partir dos projetos estabelecidos, devem possibilitar a auto sustentabilidade. O terceiro aspecto considera as necessidades de equilibrar esforços sociais (dos autóctones residentes locais e visitantes) que minimizem os impactos negativos do turismo no ambiente. O quarto aspecto corresponde as necessidades de envolvimento de toda a cadeia produtiva do turismo no destino, a fim de alcançar excelência nos produtos e serviços oferecidos. O quinto aspecto relaciona-se às perspectivas de melhorias e ampliação da infraestrutura local com objetivos de melhorar a qualidade de vida da população. O sexto e último aspecto consiste em atribuir objetivos estratégicos que visam tornar o local atrativo ao turista no que diz respeito á qualidade, preço, diferencial agregado e possibilidade de experiências (SCÓTOLO; PANASSO NETTO, 2013 p.51)

Muitos autores falam sobre o conceito de turismo de acordo com suas vivências e experiências, sempre destacando que as atividades devem gravitar sobre o objetivo de promover uma atividade de satisfação para o turista, que uma vez satisfeito e feliz com as experiências vividas, além de voltar ao destino, ainda vai indicar a outras pessoas gerando assim uma procura maior por um determinado lugar e assim gerando renda e desenvolvendo ainda mais a economia do lugar.

Também podemos avaliar o turismo e sua importância dentro das categorias geográficas, espaço, território, lugar, paisagem, cada uma das categorias tem sua relevância quando o assunto é turismo. Quando falamos em espaço ligado ao turismo, estamos nos referindo a atributos naturais, culturais, sociais, políticos e é nessa perspectiva que Cruz (2001, p2) diz que “o turismo é a única pratica social que consome elementarmente espaço”.

Já no que diz respeito a território trata-se de um assunto um pouco mais delicado no aspecto turismo, quando nos deparamos com costumes de quem é turista com os costumes de quem mora na cidade e que precisa se adequar aos turistas, pois disso depende a sua sobrevivência,

Assim o turismo está intimamente ligado aos conceitos e espaço e território quando se sujeita aos fixos e fluxos, ao mesmo tempo em que os influencia de alguma forma. Isto significa que a partir da estrutura composta de equipamentos turísticos movimentação temporária de pessoas de seu território de origem foi concebida uma nova espécie de desterritorialização, onde nasce um novo território, o território turístico (SOUTO, 2022 p.17).

Se analisarmos o lugar também como espaço geográfico turístico, vamos notar que o lugar é único, podendo ter similaridade com outros lugares, mas cada lugar é único por suas particularidades, podemos usar como exemplo as praias, praia é praia em qualquer cidade, mas cada praia tem suas particularidades fazendo com que cada uma seja especial para pessoas diferentes que já viveram momentos naquele lugar, que vão estar eternizadas em suas memórias.

A paisagem é uma peça fundamental quando falamos de turismo, e com a globalização e os recursos tecnológicos a categoria paisagem fica cada vez mais atraente aos olhos dos turistas;

As paisagens naturais através de imagens transmitidas pelo império da informática tornam-se lugares sem que as pessoas saiam de suas casas. Cria-se o lugar de representações e imagens para o turista e a viagem

passa a fazer parte integrante do imaginário do viajante. Assim o indivíduo em busca da natureza cria um espaço exótico e sedutor (SILVA,2004, citado por VIEIRA, 2012, p.11).

Mas além de todos os recursos tecnológicos a paisagem precisa de fato ser atrativa para não vender algo falso, nesse contexto podemos usar como exemplo a própria Serra do Picoto, de seu topo podemos contemplar um lindo nascer do sol, e também podemos contemplar um pôr do sol ainda mais impressionante onde se pode ver as Serras da cidade de Parelhas - RN.

3 A ATIVIDADE TURÍSTICA NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Não podemos negar que uma atividade turística bem planejada, é capaz de contribuir para o desenvolvimento de um determinado espaço. Entretanto, deve-se perceber a importância do planejamento, olhar para o lugar, ver o que tem e ver o que precisa melhorar aprimorar, moldar. Fazer esse planejamento dá uma base de que tipo de desenvolvimento pode ser alcançado.

A princípio quando falamos em cidade turística imagina-se o aumento da renda dos moradores da localidade como fruto das atividades ali desenvolvidas. Todavia a atividade turística possui uma amplitude muito maior, não sendo apenas o ganho dos moradores o suficiente para impulsiona – lá. Para que o turismo ganhe fôlego em uma cidade é necessário atentar também para os problemas presentes com o objetivo de solucioná-los, fazendo assim do planejamento uma ação fundamental quando se fala em desenvolver o potencial turístico de um dado espaço.

Este planejamento deve ocorrer da forma mais adequada possível, a partir da ação sistematizadora de pessoas conhecedoras do tema. Precisarão estar envolvidos moradores que saibam as deficiências e os problemas da cidade, assim como também pessoas, que saibam da história e da cultura, assim todos na coletividade podem desenvolver e elaborar esse planejamento para poder colocar em prática, fazer parcerias com empresas e com a prefeitura local também é muito importante, haja vista que poderão ser preciso algumas mudanças nos lugares escolhidos para ser pontos turísticos.

Essa atividade se desenvolvendo da forma certa e conseguindo alcançar os objetivos vai, a longo prazo, despertar no poder público o interesse por sempre melhorar a estrutura da cidade, e assim a população também ganhar, além do financeiro, ganha no contexto geral.

O turismo como uma atividade econômica sofre inovação constante em face da competitividade dos mercados e das exigências da demanda. Por esta razão, as empresas estão a caminho de especialização, deixando de ser generalista e passando a oferecer produtos segmentados, destinados a uma clientela específica. (CARDOSO, C.S.; BATISTA, S.G, 2013 p.152)

Para que toda essa estrutura de planejamento e tudo que precisa ser organizado sejam colocadas em prática é preciso que existam primeiro uma pessoa que tenha a visão sobre esse potencial turístico, essa pessoa (que nem precisa ser munícipe), vai passar seu projeto a cercar daquela localidade para outras pessoas, que vão acreditar e vão querer estar junto para desenvolver esse planejamento e um

plano de ação, e assim vão procurar empresas que acreditem nesse potencial, e queiram investir nessa ideia.

Depois que tudo for colocado em prática, tendo incentivos privados e públicos, deve-se começar a inovar. O turismo é um ramo que vive em constante mudança, então se tudo ficar sempre do mesmo jeito que começou, é certo que com um tempo vai haver um declínio na procura por essas atividades nessa região.

A inovação é um fenômeno intrinsecamente territorial, localizada, que é altamente dependente dos recursos que são locais específicos, ligada a lugares específicos e impossíveis de reproduzir em outros lugares de modo que os níveis regionais e locais também são importantes sítios para a inovação. (HALL; WILLIAMS 2008, p. 143)

Essas inovações vão garantir cada vez mais o aumento da procura por essa atividade turística praticada nesse espaço, aumentando também assim a valorização dessa cidade, fazendo com que ela possa ser cada vez mais vista, e que sempre haja investimentos da parte do poder público, para saúde, infra estrutura, educação, e segurança, o aumento dessas demandas, também vão proporcionar a essa idade a instalação de novas empresas, gerando assim mais empregos para a população.

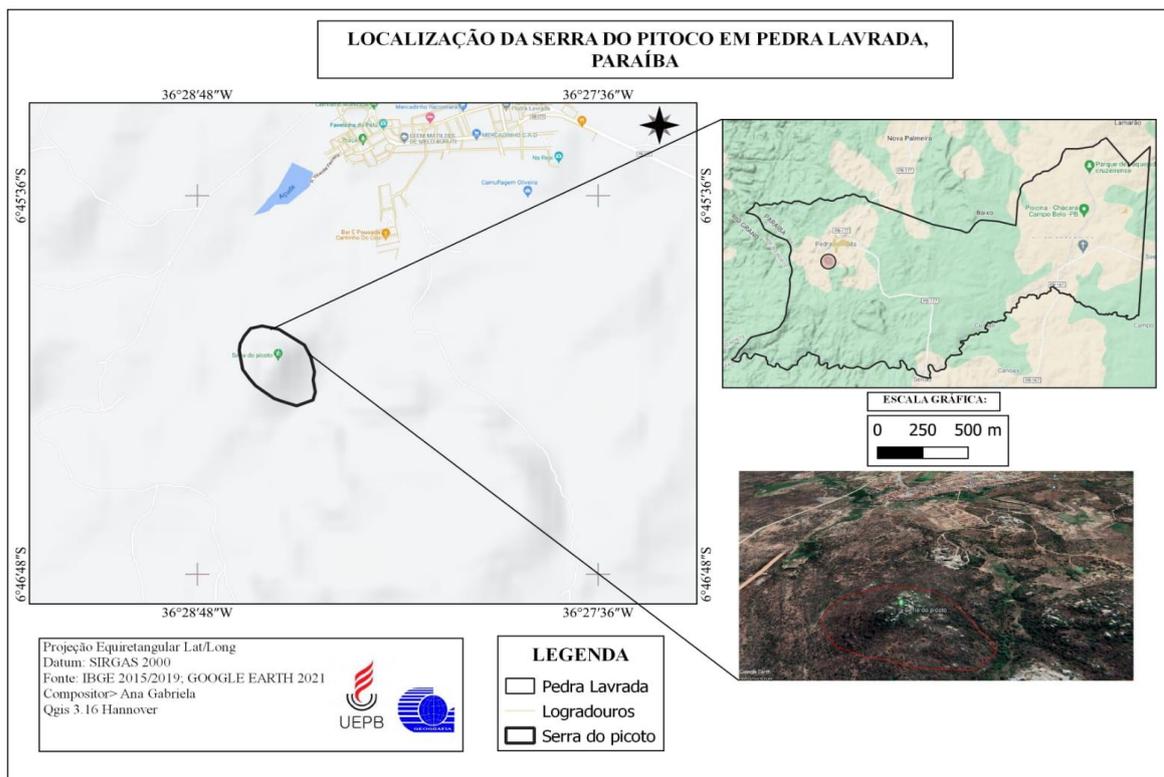
Esses empregos tanto podem ser de modo formal quanto de modo informal, empresas de hotelarias, vão precisar de empregados para os serviços que eles disponibilizam, assim também como vai aumentar o número de restaurantes, barzinhos e tudo que venha a atrair esse turista para o seu lazer enquanto tiver na cidade. É importante frisar que quanto mais empresas atraídas para essa cidade, maior é o número de munícipes empregados e maior também é a economia dessa cidade.

4 METODOLOGIA

4.1 Caracterização da área de estudo

A Serra do Picoto está localizada no municio de Pedra Lavrada, município do interior da Paraíba como mais de oito mil habitantes, a cidade conhecida como terra do minério, por sua riqueza mineral, a cidade esta localizada na mesorregião da Borborema e na microrregião do Seridó. A Serra é cartão postal e ponto de referência para aqueles que vêm nos sentidos Picuí – Pedra Lavrada ou Campina Grande – Pedra Lavrada.

Figura 01- Localização da Serra do Picoto, Pedra Lavrada - PB.



Fonte: SANTOS, 2022

De formação rochosa e composta por xisto com granito e possuindo mais de 200 metros acima do nível da cidade, o local é bastante convidativo para a atividade turística.

Quanto a sua localização a Serra encontra-se em uma área privada na qual se desenvolvem atividades de mineração, por consequência disso por algumas vezes, a Serra já foi alvo de tentativa de demolição assim como fizeram com a Serra vizinha há alguns anos. No caso da Serra do Picoto as tentativas foram frustradas em decorrência da manifestação da população local, que se posicionou contra qualquer tipo de ação que colocasse em risco aquele espaço. Segue uma imagem da Serra:

Figura 02- Imagem da Serra do Picoto, Pedra Lavrada/PB.



Fonte: SANTOS, 2022.

De acordo com relatos da população do município o local também já foi utilizado para realização de rituais diversos, onde pessoas que acreditavam na força da natureza e se dirigiam à Serra para realizar cultos e fazer seus rituais.

O acesso à Serra do Picoto pode ocorrer por vários lugares que levam ao seu topo, como também possibilitam acesso a algumas cavernas onde são colocados corpos de pessoas mortas que não se decomuseram com o passar do tempo segundo populares.

Assim, falar sobre a Serra do Picoto, a importância de preservar aquele lugar, e mais do que isso, tornar a Serra realmente um ponto de fato turístico é algo muito importante, que tem que ser desenvolvido com todo zelo, principalmente por ser um lugar privado, trazer à consciência a empresa dona da localidade o quanto a cidade pode se desenvolver, e assim criar certa comunhão entre a empresa e os municípios, pois esse contato é quase inexistente.

4.2 Percurso Metodológico

Este estudo possui natureza qualitativa e exploratória, tendo em vista ser pautado na participação dos pesquisados através de suas falas e na flexibilidade da análise dos dados coletados.

As pesquisas qualitativas apresentam como uma de suas características predominantes a descrição dos dados. Segundo Ludke & André (1986, p. 12), esse tipo de pesquisa “envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto

e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes”. Nesse sentido, o estudo valoriza para além do que é possível observar, dando voz aos pesquisados e buscando compreender a dinâmica em análise a partir da maior quantidade de detalhes possíveis de identificar.

Com o propósito de alcançar os objetivos delimitados alguns procedimentos metodológicos foram adotados para a efetivação da pesquisa.

A busca bibliográfica se constitui como ponto de partida fundamental no sentido de subsidiar as reflexões propostas acerca das potencialidades turísticas da Serra do Picoto, Pedra Lavrada. Assim, a busca por autores de livros, artigos, monografias, teses e dissertações que tratem das temáticas inerentes à Geografia do Turismo se fizeram essenciais para esta construção.

Concomitante à pesquisa bibliográfica e às reflexões acerca da temática foram realizadas entrevistas do tipo semiestruturadas com o intuito de obter informações acerca das ações públicas e privadas relacionadas à atividade turística no recorte espacial em análise. A elaboração desses instrumentos de coleta de dados foi norteadada por perguntas sobre questões relacionadas à dinâmica econômica, a paisagens e as possibilidades de desenvolvimento do turismo no espaço da Serra.

Para Beaud e Pialoux (2009), as entrevistas representam na pesquisa qualitativa uma espécie de trampolim que possibilita o estímulo e ampliação dos processos reflexivos por parte do pesquisador.

A coleta de dados entre os munícipes ocorreu com o auxílio do aplicativo de mensagens *WhatsApp* já que grande parte da população da cidade trabalha fora, e tem uma rotina muito corrida, o app acaba ajudando nessa interação. A escolha dos 30 munícipes para responder esse questionário foi feita de forma aleatória, tendo vista que a Serra é um ponto que se destaca na cidade, qualquer pessoa que more na localidade poderia responder ao questionário, pois as perguntas tratam basicamente sobre a Serra e sobre o turismo.

As perguntas também foram enviadas ao prefeito e ao presidente da Associação União Caatinga que também atua como Secretário de Cultura do município. Cabe destacar que, essa Associação é constituída por geógrafos, biólogos e historiadores, e tem como propósito desenvolver o conhecimento turístico, cultural e científico do Seridó.

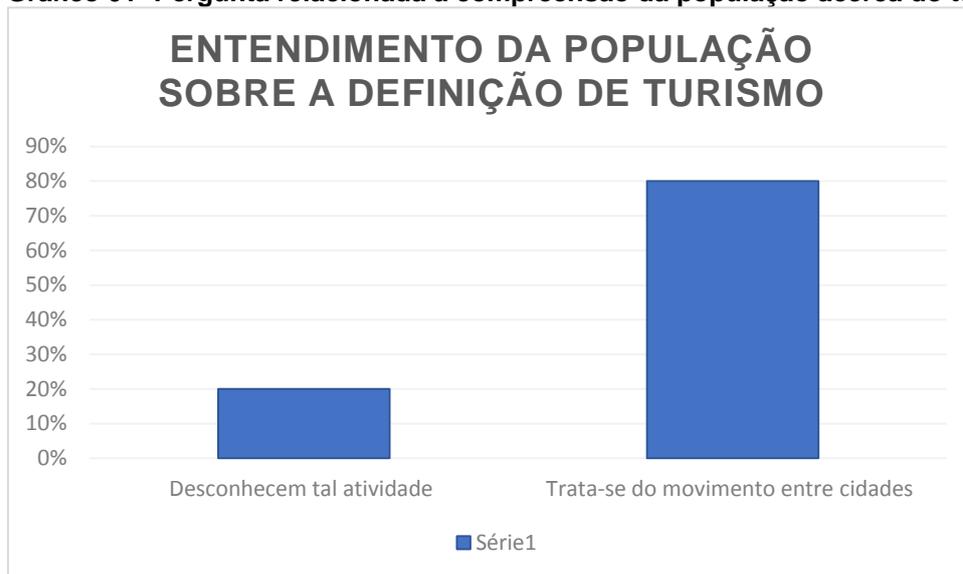
Ademais, todos os participantes foram informados sobre o teor da pesquisa e tiveram resguardadas as suas identidades com exceção das figuras públicas (o prefeito e o presidente da associação).

5. RESULTADOS

A partir das discussões empreendidas e tendo como base a nova atividade econômica que começa a ganhar força no município de Pedra Lavrada, foram aplicadas entrevistas com a população, com o presidente da União Caatinga e com o prefeito do município para saber o que eles pensam sobre o turismo, sobre a Serra do Picoto e como o Geoturismo pode ajudar no desenvolvimento econômico do município.

Inicialmente se buscou identificar qual o nível de compreensão da população acerca do que é, e da importância da atividade turística. Nesse sentido, a primeira pergunta foi “O que você entende por turismo?”, as respostas estão representadas no gráfico abaixo:

Gráfico 01- Pergunta relacionada à compreensão da população acerca do turismo.

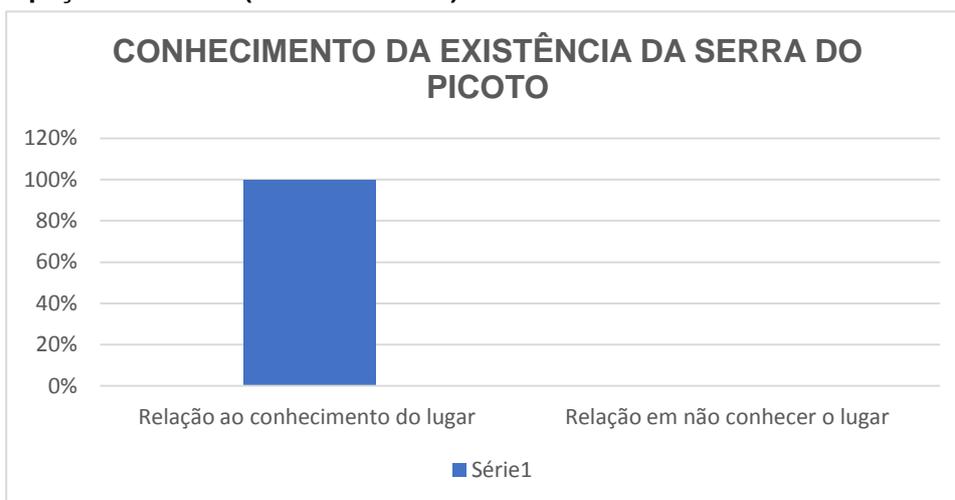


Fonte: Pesquisa realizada, 2022.

Através desse questionamento foi possível verificar que, mesmo sem um conhecimento específico sobre o que é turismo, a maioria dos entrevistados afirmou se tratar do ato de viajar de uma cidade para outra para passar mais de um dia. Dessa maneira, a população possui um entendimento acerca do que é a atividade turística e é capaz de expressar essa compreensão através de respostas sistematizadas e coerentes.

Em sequência os participantes puderam relatar seu conhecimento sobre o espaço em discussão. Esse questionamento focalizou o conhecimento dos munícipes acerca da Serra do Picoto, se tinham consciência de sua existência no município isso considerando a importância de conhecer seu lugar.

Gráfico 02- Pergunta relacionada à compreensão da população sobre o conhecimento do espaço em análise (Serra do Picoto)



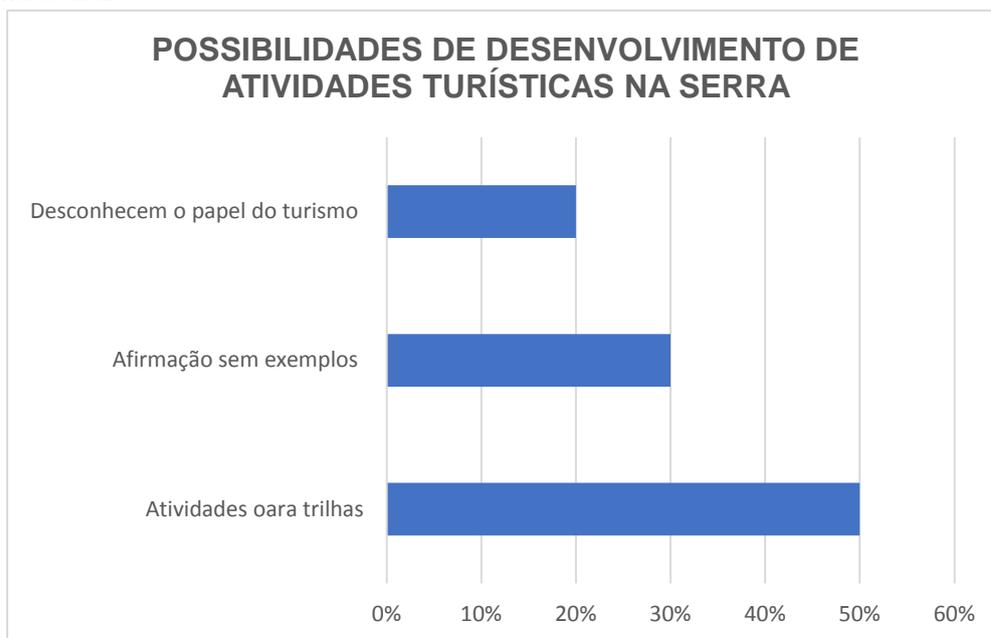
Fonte: Pesquisa realizada, 2022.

Conforme o Gráfico 02, todas as pessoas entrevistadas conhecem a Serra, mesmo que nunca tenham ido até lá. Assim, torna-se possível depreender que se

trata de um espaço de destaque no município por sua paisagem singular, e sua altitude, sendo este fator que permite a qualquer pessoa que esteja na zona urbana do município visualizar a Serra do Picoto.

Compreendendo a representatividade do local para o município, foi perguntado sobre o entendimento da população sobre as possibilidades de turismo para o local.

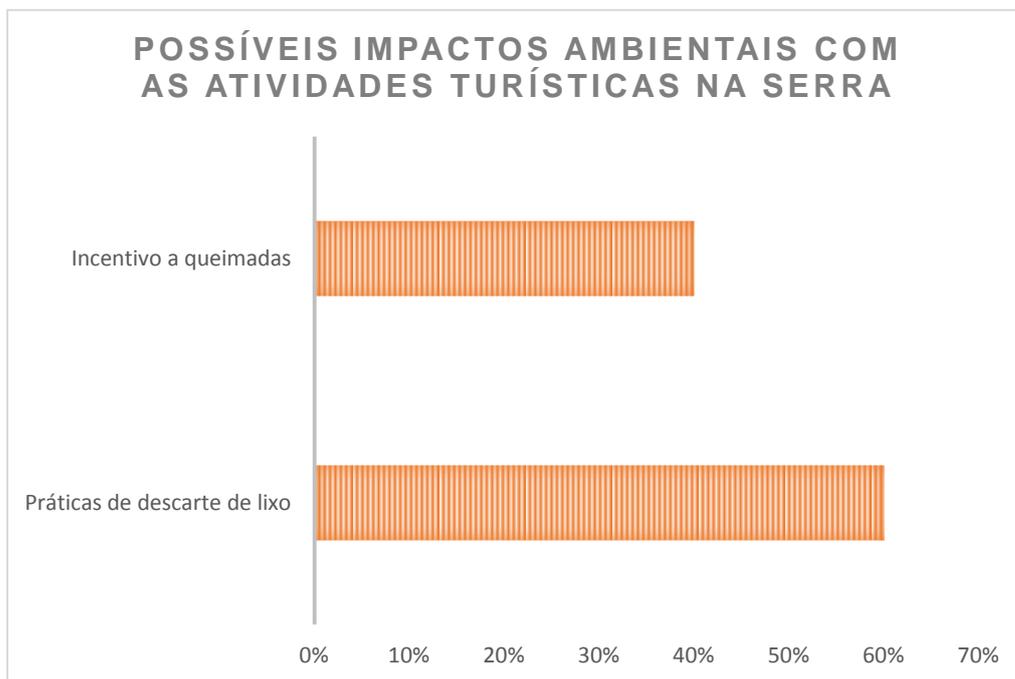
Gráfico 03- Pergunta relacionada á compreensão da população sobre as atividades turísticas na Serra.



Fonte: Pesquisa realizada, 2022

Conforme o gráfico acima, 20% da população não quis opinar acerca das possibilidades de realização do turismo na Serra, por não conhecer o que seria o turismo. Outros 30%, mesmo tendo alguma noção do que é turismo, não souberam opinar qual seria a melhor atividade para ser desenvolvida na Serra, já 50% dos entrevistados afirmaram que já foram alguma vez ou vão sempre aquele espaço, e opinaram que a melhor atividade turística são as trilhas desenvolvidas na Serra do Picoto.

Levando em consideração os impactos ambientais intensos aos quais o meio ambiente tem sido exposto nas últimas décadas através da ação humana, entre as perguntas foi incluído o questionamento "Ao utilizar o espaço da Serra do Picoto para fins turísticos quais os prováveis impactos ambientais para o local?" (Gráfico 04).

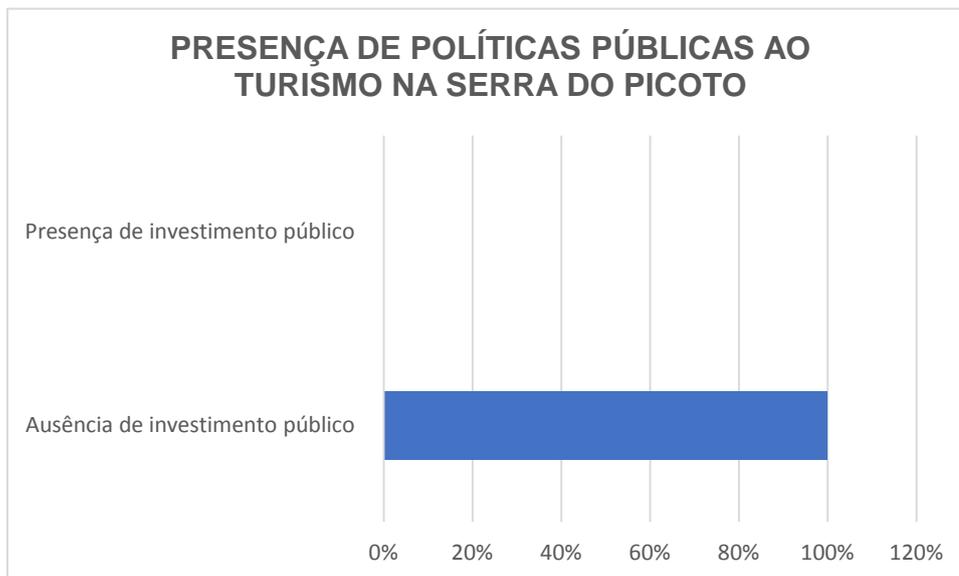
Gráfico 04 - Pergunta relacionada a possíveis impactos ambientais na Serra.

Fonte: Pesquisa realizada, 2022.

De modo geral, o que poderia causar maior impacto ambiental no espaço em estudo são as queimadas. Todavia, a maior parte das pessoas que vai visitar a Serra sempre contam com o auxílio de um guia da Associação União Caatinga, sendo preocupante apenas o fato de as vezes um ou outro munícipe durante trilhas e acampamentos noturnos fazerem fogueiras aumentando o risco de incêndio, principalmente nos tempos da seca.

Tendo em vista os investimentos e cuidados do poder público no sentido de incentivo e desenvolvimento do turismo na Serra, os munícipes foram perguntados se a Serra conta com esse apoio. Sobre isso as respostas obtidas foram:

Gráfico 05- Pergunta relacionada ao incentivo do poder público para o turismo na Serra.



Fonte: Pesquisa realizada, 2022.

Percebe-se que há a ausência de incentivo do poder público, até se apoia o turismo e se tenta investir na área, mas na Serra não existe, nesse momento, nenhum incentivo ou investimento por parte do poder público. É possível observar que, nesse momento, os investimentos não seriam vultosos, mas transformariam significativamente a realidade da localidade.

A partir desse cenário, também foram aplicadas entrevistas com o presidente da Associação União Caatinga e com o prefeito da cidade. O principal intuito foi o de saber do poder público se há esse tipo de iniciativa, como acontecem e como repercutem no município.

Quando questionado sobre seu entendimento acerca do que é turismo, o presidente a Associação União Caatinga respondeu que:

O turismo envolve toda a sociedade, ele é focado em pessoas de outras cidades, outras regiões, em vir conhecer sua região, ou seja o turismo é focado no público de fora, e uma das frases que eu mais gosto quando falamos em turismo é: a cidade que é boa para o turista ela primeiro é boa para seu munícipe, e o turismo ele é algo muito forte, é um tempo de preparação, preparação para serviços, atrativos, para oferecer o melhor.

Já sobre a importância da atividade para o município de Pedra Lavrada, ele nos relata que:

Na nossa cidade como essa prática ainda não existia, estamos começando praticamente do zero, foi criado um departamento de turismo que tem o apoio da secretaria de cultura do município, algumas pessoas em anos passados até tentaram investir no turismo aqui na cidade, mas essas pessoas acabaram indo embora, mesmo assim as contribuições delas foram de fundamental importância para o que a gente tem feito. Esse trabalho que temos feito ele é 90% voluntário, e quando a gente vem desenvolvendo o turismo gente vem, resgatando a história, resgatando patrimônios, mostrando o significado de você ser do município e esse sentimento de pertencimento deixa a população cheia de emoção por conhecer suas raízes.

Conforme discutido em momentos anteriores deste trabalho a atividade turística é capaz de transformar a vida dos habitantes dos locais nos quais é desenvolvida, desde que bem planejada para esta finalidade. Sobre esse assunto o presidente da União Caatinga menciona o seguinte:

Uma cidade turística, primeiro ela precisa ter um local para repouso, antes de qualquer atrativo ou serviços para oferecer precisa-se de ter um lugar para repousar, as pousadas, hotéis, e também bons restaurantes a partir daí se prepara os atrativos, no nosso caso as trilhas, nós da união caatinga, nos preocupamos muito com a qualidade do serviço ofertado, sempre temos um historiador, um biólogo e um geógrafo como guia, as nossas rotas são fundamentadas nessas três bases, não é apenas um passeio avulso é uma trilha onde você sabe do contexto histórico, de clima, fauna e flora daquela localidade (PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO UNIÃO CAATINGA, 2022).

Ainda de acordo com ele, os locais de desenvolvimento da atividade turística tendem a se constituir como patrimônios, este é o caso da Serra que apresenta grande potencial turístico, econômico:

O Picoto é um patrimônio histórico do nosso município inclusive lá tem uma placa do IFAM, entre aspas protegendo o Picoto, ele é um bem natural que já faz parte de nossa cultura, e como é um ponto bem perto da cidade e ter esse quadro maravilhoso que temos quando vemos a cidade e ao fundo a Serra do Picoto a gente já cria consideração automática, é um ponto onde você tem uma visão de 360°, lá além da beleza cênica também tem todo um folclore que envolve o Picoto, tem muitos relatos de coisas sobrenaturais que já aconteceram lá no Picoto, lá também a população mais antiga conta que muitos corpos secos eram depositados em suas fendas, eu particularmente nunca vi nada de anormal em minhas andanças. Lá como ponto turístico levamos as pessoas para verem o amanhecer, um dos mais bonitos da região e também o por do sol, mas o amanhecer é diferenciado, também usamos o Picoto devido sua altitude para observar os astros a noite (PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO UNIÃO CAATINGA, 2022).

Através da fala do presidente da associação depreende-se que a Serra agrega em turismo, possui potencial econômico assim como chama a atenção pela sua beleza e possibilidade de visão, tendo em vista a altitude do local que propicia aos visitantes desfrutar de belas paisagens. Sobre a importância do espaço para o município, o presidente da associação nos diz:

Podemos e estamos tentando trazer essa consciência aos munícipes sobre a importância de se investir na cidade para que de fato o turismo venha a se desenvolver e assim melhorar a vida da população principalmente economicamente, não tem sido uma atividade fácil, nas cidades pequenas e principalmente quando se fala em investir em coisas novas quando ainda não é algo cultural encontramos muita resistência, mas hoje como já temos um pouco a mais de incentivo do poder público aos poucos estamos conseguindo organizar melhor as coisas e muitos munícipes já estão pegando essa visão (PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO UNIÃO CAATINGA, 2022).

De acordo com as falas do presidente da Associação União Caatinga nota-se que se precisa de muito trabalho e muito investimento para desenvolver o turismo na Serra do Picoto.

Um dos pontos apontados trata da infraestrutura para atender à atividade turística local que mesmo contado com pousadas, ainda não tem muita opção quando o assunto é refeições, geralmente as pessoas que vem para as trilhas em Pedra Lavrada costumam fazer suas refeições em cidades vizinhas.

O entrevistado reconhece a importância da Serra do Picoto, afirmando em suas falas que é um bem protegido, mas também destaca que o espaço da Serra ainda é de uma empresa privada.

Segundo ele, é preciso fazer a população ter a consciência de que investir não é perder dinheiro, é algo a se fazer mais rápido, talvez por falta de informação ou por achar que essa atividade vai demorar a trazer algum tipo de retorno, os comerciantes locais, não querem investir nesse projeto. Agora com o apoio da Secretaria de Cultura, talvez as coisas possam ficar mais fáceis.

Para contemplar a fala de um ente público acerca das possibilidades e investimentos da/na Serra do Picoto, o prefeito foi procurado para contribuir com a pesquisa. Isso tendo em vista que, é do poder municipal que podem ser desencadeados recursos importante no que tange ao incentivo e viabilização da atividade turística no local.

Sobre as ações públicas para o desenvolvimento do turismo naquele espaço, o prefeito responde que:

Hoje estamos tentando investir mais no turismo, junto com a União Caatinga que está desenvolvendo um projeto muito bonito de transforma a cidade em uma cidade turística, com todas as trilhas que eles fazem isso tem aumentado o numero de pessoas para conhecer a cidade (PREFEITO DE PEDRA LAVRADA, 2022).

Percebe-se na fala acima que, apesar de possuir condições para investir maciçamente na atividade turística na Serra o poder público espera as iniciativas da associação para que se impulsionem as trilhas, acampamentos, e outras atividades no local. Reconhece-se e elogia a ação da associação, mas não grande envolvimento por parte da prefeitura nesse processo, essa fala ratifica o mencionado pelo próprio presidente da associação quando foi entrevistado.

O prefeito realça as belezas e o potencial da Serra, bem como sua importância enquanto patrimônio histórico municipal:

Temos o complexo canta galo, onde esta localizada a pedra de retumba que deu origem ao nome da cidade, a Serra do Picoto, a Serra das flechas, temos a trilha histórica da fazenda Maxinare, temos a pedra do sino na comunidade Malicia, temos o museu Francisco retumba (PREFEITO DE PEDRA LAVRADA, 2022).

A Serra do Picoto é um patrimônio histórico da nossa cidade, hoje ela pertence a empresa Elizabeth, por um acordo feito entre a empresa e um antigo gestor, então junto com a união caatinga estamos tentando organizar para que de fato a Serra do Picoto possa ser um ponto turístico com o aval e incentivos da empresa, que mesmo sendo dona das terras não pode explorar a riqueza mineral da Serra pois ela foi consolidada como patrimônio histórico do município (PREFEITO DE PEDRA LAVRADA, 2022).

A partir da segunda fala mencionada, pode-se perceber que por se tratar de patrimônio histórico o poder público local acredita em ações que visem o turismo no espaço da Serra, mas não investe o necessário para que isso se concretize.

Exemplo desse fato é a existência de uma empresa privada na área, o que pode dificultar um uso adequado e direcionado ao turismo daquele local.

Logo, de acordo com as falas do prefeito mostra-se grande disponibilidade em lançar um olhar mais cuidadoso para a Serra do Picoto, se acredita em um trabalho conjunto em colaboração com a Associação União Caatinga. Entretanto, os incentivos não são tantos, entra gestão e sai gestão e nenhuma providencia é tomada com relação a Serra, vale salientar que essa gestão atual já esteve no poder por oito anos, e nada foi feito. A empresa diz que não permite o acesso ao local, mas faz vista grossa ao fato de que quase todos os dias pessoas vão para a trilha, eles até já colocaram placa proibindo a entrada, é como se eles dissessem que se acontecer algum acidente a empresa não se responsabiliza, se houvesse mesmo a intenção da gestão de fazer esse acordo entre prefeitura e empresa, já teria acontecido.

6 CONSIDERAÇÕES

De acordo com a pesquisa realizada percebe-se que o turismo possui uma importância para a sociedade no aspecto econômico, no aspecto histórico e cultural.

A partir dos dados coletados e analisados, relacionados a Serra do Picoto em Pedra Lavrada, fica nítida a importância que a Serra representa para a população, também observamos o quanto o município tem potencial para ser explorado turisticamente, a Serra do Picoto é o objeto dessa pesquisa, cabendo aqui destacar que o município é rico em sítios arqueológicos.

Todavia, percebemos que não é uma tarefa tão simples tornar a trilha da Serra do Picoto uma trilha digamos “legal”, muito parte do interesse do poder publico, e mesmo se mostrados totalmente solícito e disponível para ajudar, as coisas não funcionaram muito, como a gestão dá á entender que vai fazer.

Ademais, também é importante destacar o belíssimo trabalho feito pela Associação União Caatinga, e também notar que a ajuda de comerciantes locais e de toda a população é de suma importância, para que de fato as atividades turísticas na Serra do Picoto e também em todo município de Pedra Lavrada possam acontecer da forma correta e melhorar a vida dos munícipes.

REFERÊNCIAS

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

RAMOS, D. M.; COSTA, C. M. Turismo: tendências de evolução. In.: **Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP**, Macapá, v. 10, n. 1, 2017, p. 21-33.

CARDOSO, C.S.; BATISTA, S.G. Inovação da oferta turística com base nos valores locais: um estudo do geoparque Seridó: **Caderno virtual de turismo**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, 2013, p.152

HALL, C.M.; WILLIAMS, A. M. **Tourism and innovation**. Editora: Routledge,2008, p. 143

SCOTOLO, D; PANASSO, N. A. (2015). Revista de cultura e turismo. **Contribuições do turismo para o desenvolvimento local.**

VIEIRA, Laíze Leite. Ivanilton José de. **Turismo, Espaço e Paisagem:** uma abordagem geográfica da escolha de destinos turísticos na era digital. São Paulo: ANPTUR, 2012.

APÊNDICE 01

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**ALUNA: ANA GABRIELA SOUZA SANTOS
ORIENTADORA: PROF.^a MS. NATHÁLIA ROCHA MORAIS**

**ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA OS MUNICÍPIOS DE PEDRA LAVRADA-PB
SOBRE O POTENCIAL TURÍSTICO DA SERRA DO PICOTO**

1. O que você entende por turismo?
2. Você conhece a Serra do Picoto?
3. A Serra do Picoto poderia ser explorada a partir de atividades turísticas? Quais?
4. Ao utilizar o espaço da Serra do Picoto para fins turísticos quais os prováveis impactos ambientais para o local?
5. O que você pensa sobre as ações do poder público direcionadas a Serra do Picoto? Elas existem?

APÊNDICE 02

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**ALUNA: ANA GABRIELA SOUZA SANTOS
ORIENTADORA: PROF.^a MS. NATHÁLIA ROCHA MORAIS**

**ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO UNIÃO
CAATINGA**

1. Qual a importância do turismo?
2. Como podemos qualificar uma cidade como turística?
3. Quais ações podem ser implantadas para mostrar a população à importância da Serra do Picoto?
4. Sabemos que uma cidade turística pode melhorar a vida e economia da população, como a união caatinga pode incentivar a população a essa vertente?

APÊNDICE 03

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**ALUNA: ANA GABRIELA SOUZA SANTOS
ORIENTADORA: PROF.^a MS. NATHÁLIA ROCHA MORAIS**

**ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA O PREFEITO DE PEDRA LAVRADA-PB
SOBRE O POTENCIAL TURÍSTICO DA SERRA DO PICOTO**

1. Quais ações são tomadas pelo poder público no sentido de estímulo a atividade turística no município de Pedra Lavrada?
2. Quais os espaços do município considerados adequados ao turismo de acordo com o poder público?
3. Sabendo que a Serra do Picoto faz parte de uma empresa privada, quais as ações o poder executivo pode ter em parceria com essa empresa para tornar a Serra em um ponto turístico mais acessível?
4. O poder público local acredita que desenvolver o Geoturismo, ainda que a longo prazo, poderia melhorar a vida da população?

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de cursar uma universidade, o Senhor sempre soube que esse era um dos meus maiores sonhos, e estar aqui hoje é permissão Dele. Quero ser grata a minha mãe Jaidete ao meu pai Zenildo, ao meu irmão Gabriel, as minhas tias Josélia, Maria Daluz, Geana, Marinalda, meus tios Junior, Joselio, as minhas vós Edite e Cleonice, a minha prima Rose, a meu ex esposo Gustavo, a minha vizinha Ana Paula, por todo apoio, incentivo, e ajuda com meus filhos.

Agradeço aos meus filhos por toda paciência, mesmo sendo crianças eles sempre foram extremamente compreensivos com essa estação a qual eu estava vivendo.

Também quero ser grata aos meus líderes espirituais, no começo da graduação, Pr. Anaelson e Andrezza e agora Frank e Adjailza, vocês com todo zelo e cuidado sempre me instruíram pela palavra. Não poderia deixar de ser grata aos meus amigos de curso, Libia, Carini, Natan, Vivian, Vitoria, João Mathues, Echely, Milena, cada um de vocês contribuíram com tudo isso.

E por ultimo mais não menos importante a minha orientadora e amiga Nathália Rocha, a profissional, eu quero agradecer por tudo, por toda nossa trajetória, por tudo que você fez influenciando em minha formação, a amiga eu quero agradecer por abrir espaço para uma pessoa que poderia ser só mais uma aluna, mas que ultrapassou esse limite. Sabe que eu costumo dizer que Deus une propósitos, e eu sei que ter sido sua aluna foi propósito do Senhor para nossas vidas.

Sou grata por todo corpo docente da UEPB, por todo conhecimento passado nesses 5 anos de curso. A todos vocês muito obrigada.